Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Todas as grandes coisas são simples. E muitas podem ser expressas numa só palavra: liberdade; justiça; honra; dever; piedade; esperança

Winston Churchill

Aplicativos 99, iFood, Uber e Zé Delivery revelam pesquisa com perfil de motoristas e entregadores



Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) e o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) apresentaram pesquisa inédita ontem em encontro no IDP, em Brasília. Pela primeira vez, foram apurados dados de corridas e entregas, fornecidos por 99, iFood, Uber e Zé Delivery, empresas associadas à Amobitec.

Contingente de pessoas que são parceiros dos aplicativos é de cerca de 1,660 milhão no Brasil, sendo 1.274.281 motoristas e 385.742 entregadores. Quase a totalidade é do sexo masculino (97% dos entregadores e 95% dos motoristas). A média de idade é de 33 anos (entregadores) e de 39 anos (motoristas).

A maior parte possui ensino médio completo (cerca de 60% dos motoristas e entregadores) e se declaram pretos ou pardos (62% dos motoristas e 68% dos entregadores).

Renda mensal

A renda líquida dos motoristas, já considerando os custos, para 40 horas semanais, pode variar entre R$ 2.925 e R$ 4.756 por mês; para entregadores, entre R$ 1.980 e R$ 3.039.

Jornada de trabalho

A jornada média de trabalho de motoristas está entre 22 e 31 horas semanais, enquanto para entregadores oscila entre 13 e 17 horas semanais.

Atrativos

A flexibilidade de horários é o principal atrativo da atividade em apps, segundo os trabalhadores, seguido dos ganhos. Atualmente, 48% dos entregadores e 37% dos motoristas têm outros trabalhos, dos quais cerca de 50% e 40% com carteira assinada, respectivamente. A maioria dos trabalhadores (80% dos entregadores e 60% dos motoristas) dizem que pretendem continuar trabalhando com as plataformas.

Regulamentação da atividade



Divulgação

"Em um momento em que governo, trabalhadores e empresas se preparam para discutir maneiras de regular o trabalho em plataformas, percebemos que há na sociedade um desconhecimento muito grande sobre esse tipo de atividade e esperamos contribuir para o debate com informações precisas e abrangentes", disse André Porto, diretor-executivo da Amobitec.

Fotos: Ed Alves/CB/D. A Press





Faces distintas da gestão Lula

A alta na Bolsa de Valores na terça-feira, o recuo da inflação e a boa articulação com a Indústria e Comércio elevam o protagonismo de Geraldo Alckmin e Fernando Haddad no governo Lula. Mas, sobre a outra ponta do ministério, fontes palacianas, do PT e do Congresso repetem a frase de que falta nessa gestão um "gerentão" no Planalto. "Falta uma Dilma, um José Dirceu", em uma crítica a Rui Costa, da Casa Civil. "Tem ministro, mas não tem um gerenciador, que faça um alinhamento no governo", insistem as vozes da Esplanada.



Reforma tributária: ação concentrada junto a parlamentares

Ontem, foi a vez dos representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentarem a deputados da bancada do PL sugestões do setor terciário ao texto da reforma tributária. A entidade está empenhada na rodada de reuniões com os parlamentares do Congresso. A preocupação é com a sobrecarga de impostos para o setor de serviços. Em março, os estudos da CNC foram encaminhados ao GT do governo que analisa o tema na Câmara dos Deputados e ao secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy.

Condetur dá início aos trabalhos do ano

Foi realizada ontem a primeira reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal (Condetur) do ano. O secretário Cristiano Araújo reforçou a importância do grupo nas diretrizes do setor. A promoção de Brasília como polo turístico contará com o apoio e o trabalho da Secretaria de Relações Internacionais. O secretário Paco Britto participou da reunião e reforçou a necessidade de "um trabalho conjunto".

Fórum de participação

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), Henrique Severien, o encontro é uma oportunidade para cada entidade apresentar sugestões, ações e cobranças para o setor. "Este é o fórum legítimo. Aqui é o ambiente onde todas as entidades têm a condição de se manifestar de maneira independente e defender os interesses de cada um dos seus associados".

UnB / Mensagem e desenho de suástica assustam estudantes. Universidade investiga se houve participação de outras pessoas

Preso aluno que ameaçou massacre

» MILA FERREIRA

Material cedido ao Correio



Mensagem estava no banheiro

A ameaça deixada na parede do banheiro da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC-UnB), na noite de terça-feira (11/4), ao lado de uma suástica nazista desenhada à caneta assustou os estudantes. A frase anunciava: "Dia 12. Masacre (sic) na FAC". O episódio mobilizou a a reitoria da universidade, que identificou o responsável por meio de imagens de câmeras de segurança. Trata-se de um aluno da Faculdade de Comunicação, que foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e responderá a processo administrativo disciplinar na instituição. Apesar da ameaça, as aulas transcorreram normalmente ontem.

A Administração Superior da UnB avalia ainda a adoção de medida cautelar, como suspensão preventiva enquanto durar o processo administrativo. Também serão feitas diligências para averiguar a participação de eventuais colaboradores no ambiente universitário. "A Administração Superior está atenta e em contato com as autoridades de segurança do Distrito Federal e com a Polícia Federal. Incitações ao crime e ações de intolerância, violência e preconceito não são e jamais serão toleradas na Universidade de Brasília", informou a UnB, por meio de nota assinada pela reitora Márcia Abrahão e pelo vice-reitor, Enrique Huelva.

Para a presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Ana Izabel Gonçalves de Alencar, para coibir esse tipo de prática, é preciso que as autoridades monitorem a atividade dos alunos on-line, principalmente na deepweb, ou "internet profunda", que é uma camada da internet que não é facilmente acessada, onde pessoas se unem anonimamente para debater geralmente temas de caráter imoral ou ilegal. "Alguns jovens não têm maturidade para entender o que é nazismo e o efeito dessas ameaças. Uma forma de coibir é por meio do monitoramento da internet, principalmente da deepweb. O GDF já está fazendo isso, mas precisamos de mais pessoas observando o que está sendo publicado. O governo deve disponibilizar um telefone específico para questões de segurança em escolas e universidades", opina a especialista.

Segurança reforçada

Após a onda de massacres e ameaças em unidades de ensino por todo o Brasil, as instituições de educação superior no Distrito Federal estão reforçando a segurança e o policiamento. A Universidade Católica de Brasília (UCB) anunciou, nesta semana, a contratação de uma equipe particular de segurança, que atua 24 horas realizando rondas nas redondezas da instituição. Além disso, a universidade tem promovido campanhas de conscientização na comunidade educativa, para que os alunos fiquem atentos a situações que possam colocar em risco a integridade física deles.

O Diretório Central dos Estudantes do Centro Universitário de Brasília (UniCeub) publicou uma nota informando que entrou em contato com a direção da instituição e com a Secretaria de Segurança do Distrito Federal sobre ameaças divulgadas nos campus da Asa Norte e Taguatinga. Procurado pelo **Correio**, o UniCeub informou que está "ciente das informações e tomando as medidas necessárias referentes à segurança dos nossos alunos".

O Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) também informou que está monitorando ameaças. "Estamos monitorando as movimentações em nossas instalações e canais de comunicação e toda e qualquer incitação ou apologia à violência serão imediatamente reportadas às autoridades policiais para averiguação e providências, visando sempre preservar a integridade de todos que transitam em nossas instituições", assegurou a instituição. "Orientamos a não compartilharem informações sem checagem prévia de veracidade, sendo que nossos canais oficiais estão sempre disponíveis em caso de qualquer dúvida", completou o UDF em nota enviada ao **Correio**.

DIREITO

TJDFT inaugura Espaço Conciliador

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Com objetivo de solucionar as problemáticas, por meio da mediação e da conciliação, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios(MPDFT) e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), inaugurou, ontem, o Espaço Conciliador, localizado no Edifício Juiz de Direito Josué Ribeiro de Sousa. Visando promover o acesso a uma justiça mais eficiente à população, a iniciativa promete consolidar uma cultura de estímulo aos métodos consensuais de resolução de disputas, com acordo entre as partes envolvidas.

Propondo deixar a justiça mais acessível, o presidente do TJDFT, Cruz Macedo explica que a iniciativa vai possibilitar à população do Distrito Federal um espaço que possa resolver seus conflitos sem precisar de uma demanda judicial. "A ideia é que os conflitos se resolvam na conciliação e intermediação, essa experiência tem mostrado que é enorme o número de acordos realizados com estímulo dos conciliadores e mediadores", pontua.

O vice-presidente do TJDFT, desembargador Sérgio Rocha, frisa que a ideia de conciliação é bastante antiga. "Quando uma parte entra na Justiça contra outra, através de uma petição inicial, ela já entra com certa agressividade, já entra contra a parte contrária. Então, isso cria uma espiral de violência, onde uma bate e outra rebate", comenta. O desembargador lembra que essa é uma cultura que permaneceu muito tempo nas atividades judiciais.

O novo local irá oferecer serviços de mediação, conciliação, exames de DNA, pedidos de creche pública, ações na área de Fazenda Pública, ações da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab) e ações de família, dentre outros.

***Estagiário sob supervisão de Suzano Almeida**

Bel Daher



Local vai oferecer serviços como pedidos de creche e ações de família